



Instituições e Desenvolvimento Regional - PPEUR/UFRN

2023.1 (ensino presencial)

Prof. Dr. Richardson Camara (PPEUR/UFRN)

Atenção: Leitura Prévia - texto para a primeira aula:

IMMERGUT, Ellen M. O núcleo teórico do novo institucionalismo. In: SARAVIA, E. & FERRAREZI, E. (Org.) Políticas públicas; coletânea V.1. Brasília: ENAP, 2006.

Programa da Disciplina (formato presencial)

Ementa: A tradição do legado keynesiano e experiências do mercador regulador nas políticas regionais. A perspectiva institucionalista frente a ortodoxia das políticas regionais. Aplicações do pensamento institucionalista no desenvolvimento regional. A mobilização do potencial endógeno. Perspectiva relacional entre os diversos atores locais e campos respectivos. Instituições e desenvolvimento. Mudanças institucionais. Arranjos institucionais e ambiente institucional. Políticas macroeconômicas de sustentação.

Objetivos: Mapear a emergência da perspectiva analítica conhecida como “neoinstitucionalista”, compreendendo o debate que emerge a partir dos limites epistemológicos verificados nas perspectivas anteriores. Conhecer a variedade de aplicações do pensamento institucionalista no desenvolvimento regional. Especial ênfase será dada à perspectiva do urbano/rural e de seus instrumentos para a análise de políticas públicas. A disciplina está focada apenas nos instrumentos, conceitos, teorias e modelos que podem ser utilizados para a análise de políticas públicas, de suas escolhas e de seus resultados e efeitos (inclusive a implementação).

Conteúdo (Blocos Temáticos):

1. Para entender o debate: explicações anteriores sobre as escolhas de políticas públicas (entre os anos 1950 a 1970)
2. "Trazendo o Estado de volta" na análise: a perspectiva neoinstitucionalista frente a ortodoxia das políticas regionais.
3. Aplicações do pensamento neoinstitucionalista no desenvolvimento regional: explicando escolhas de diferentes políticas públicas e o peso do legado histórico (“path dependency”)
4. Modelos de análise de políticas públicas a partir dos anos 1990 e 2000: o papel das ideias e das comunidades de políticas (com ênfase nos modelos de Kingdon de formação da agenda governamental - “multiple streams” - e de “coalizões de defesa”, Sabatier e colegas)



5. Aplicação das abordagens neo institucionais para explicar as escolhas de políticas públicas de desenvolvimento regional no cenário brasileiro - tentativas de generalização e de teste de teorias:
 - 1) exemplos de estudos sobre a formação da agenda governamental
 - 2) exemplos de estudos para explicar o processo decisório
 - 3) exemplos de estudos para explicar o papel da dependência de trajetória (“path dependency”) nas escolhas disponíveis
 - 4) exemplos de estudos sobre desenho institucional, indução de comportamentos e efeitos nas políticas públicas
 - 5) exemplos de estudos sobre arranjos institucionais e seus efeitos na implementação de políticas
 - 6) exemplos de estudos de interesse para as questões de pesquisa dos alunos da disciplina (a definir)

Metodologia

1. Atividades: discussão dos textos indicados para as aulas e seminários de apresentação de textos (um por grupo) com um grupo debatedor.
2. Atividades (extra-classe): preparação do seminário / leitura de artigos/elaborar roteiros com base nos Modelos de análise de políticas públicas.

Discussão em pequenos grupos (usando o WhatsApp / Google Meet)

- a. Grupos pequenos. Agrupar os alunos em dois ou três participantes de apresentadores e debatedores. Os alunos podem trocar informações de contato para discutir informações dos textos em grupo.
- b. Discussão / Atividade Interativa. Fornecer a atividade da discussão e dar aos alunos um prazo para trabalhar na atividade.
- c. Resenha. Solicitar aos grupos que forneçam uma resenha com os principais argumentos do texto.

Benefícios: Alto envolvimento dos alunos, atividades de comunicação, feedback e resposta as atividades solicitadas pelo professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



Avaliação:

Seminário de apresentação de textos com envio prévio (1 semana antes) da resenha do texto aos colegas de turma (vale até 1.5 ponto).

Debatedor de texto e da resenha enviada (vale até 1.5 ponto).

Entrega de um artigo final que discuta temas ou textos da disciplina OU um artigo que tente aplicar algum dos modelos e ferramentas de análise aos objetos de estudos das dissertações ou teses. Vale até 7,0 pontos. O conceito final (A, B, C, D, E) será avaliado em função da participação do aluno (a) ao longo das aulas, bem como na entrega e qualidade das atividades desenvolvidas.

PROGRAMA DETALHADO DA DISCIPLINA

06/03/2023	Aula 01	Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia
13/03/2023	Aula 02	SOUZA, Celina - Políticas públicas: uma revisão da literatura
20/03/2023	Aula 03	KINGDON, John - Como chega a hora de uma ideia?
27/03/2023	Aula 04	ABRAMOVAY, Ricardo. Para uma teoria dos estudos territoriais. IN: Desenvolvimento Territorial: segurança alimentar e economia solidária. Ortega, Antonio C. et ali. Campinas (SP): Editora Alínea, 2007.
03/04/2023	Aula 05	BRANDÃO, C. (2014). Estratégias de Desenvolvimento Regional, Decisões e Interinstitucionalidades: desafios da abordagem crítica das transformações socioespaciais e os impasses para a efetivação das políticas regionais no Brasil. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4
10/04/2023	Aula 06	RANDOLPH R. (2014). Cooperação federativa, arenas sócio-políticas espaciais e arranjos institucionais. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4
17/04/2023	Aula 07	MARQUES, Eduardo. Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil.
24/04/2023	Aula 08	LOTTA, Gabriela; FAVARETTO, Arilson - Os arranjos institucionais de coordenação dos investimentos em infraestrutura no Brasil: uma análise sobre seis grandes projetos do Programa de Aceleração de Crescimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



01/05/2023	Aula 09	LOUREIRO, Maria Rita; MACÁRIO, Vinícius; GUERRA, Pedro Henrique. Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o Programa Minha Casa Minha Vida
08/05/2023	Aula 10	NORTH, Douglass - Instituições, mudança institucional e desempenho econômico
15/05/2023	Aula 11	OSTROM, Elinor - Governing the commons: the evolution of institutions for collective action
22/05/2023	Aula 12	FIAANI, Ronaldo. Arranjos institucionais e desenvolvimento: O papel da coordenação em estruturas híbridas (texto para discussão, no 1815). Brasília (DF); Rio de Janeiro: 2013.
29/05/2023	Aula 13	ARRETCHE, M. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders.
5/06/2023	Aula 14	CARDOZO, S. A. (2014). Crise da política regional de desenvolvimento e a guerra fiscal. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4 CAPELARI, Mauro Guilherme Maidana et al - Mudança de larga escala na política ambiental: análise da realidade brasileira. RAP. 2020
12/06/2023	Aula 15	Avaliação final, dúvidas sobre os trabalhos, discussões finais.

Bibliografia

ABRAMOVAY, Ricardo. Para uma teoria dos estudos territoriais. IN: Desenvolvimento Territorial: segurança alimentar e economia solidária. Ortega, Antonio C. et ali. Campinas (SP): Editora Alínea, 2007.

ARRETCHE, M. (2018), Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 33 (96), p. 1 a 23.

BRANDÃO, C. (2014). Estratégias de Desenvolvimento Regional, Decisões e Interinstitucionalidades: desafios da abordagem crítica das transformações socioespaciais e os impasses para a efetivação das políticas regionais no Brasil. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4

BRANDÃO, C. (2020). As ausências e os elos faltantes das análises regionais no Brasil e a proposição de uma agenda de pesquisa de longo prazo. In: Aristides Monteiro Neto. (Org). DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL: POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS. v. 2. Serie Desenvolvimento regional no Brasil. 1.a edição. Rio de Janeiro. IPEA. ISBN 978-65-5635-003-5

BRANDÃO, Carlos. Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder. IN: Desenvolvimen-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



to Territorial: segurança alimentar e economia solidária. Ortega, Antonio C. et ali. Campinas (SP): Editora Alínea, 2007.

BRANDÃO, Carlos. Territórios e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2007.

CAPELARI, Mauro Guilherme Maidana et al - Mudança de larga escala na política ambiental: análise da realidade brasileira. RAP. Rio de Janeiro 54(6):1691-1710, nov. - dez. 2020

CARDOZO, S. A. (2014). Crise da política regional de desenvolvimento e a guerra fiscal. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas - Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. RBCS, V.18, Nº 51,

FIAANI, Ronaldo. Arranjos institucionais e desenvolvimento: O papel da coordenação em estruturas híbridas (texto para discussão, no 1815). Brasília (DF); Rio de Janeiro: 2013.

HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta e MARQUES, Eduardo (org.). *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

KINGDON, John W. (1995), *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. Segunda edição. Nova York, Harper Collins College Publishers.

KINGDON, John. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas Públicas*. Brasília: ENAP, 2006.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina (2005). Processo orçamentário e comportamento Legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo.

LOUREIRO, Maria Rita, MACÁRIO, Vinícius e GUERRA, Pedro Henrique (2015). Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o Programa Minha Casa Minha Vida. Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 49(6):1531-1554, nov./dez.

LOTTA, Gabriela e FAVARETTO, Arilson (2016). Os Arranjos Institucionais dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil: Uma Análise Sobre Seis Grandes Projetos Do Programa De Aceleração De Crescimento. Texto para Discussão IPEA, 2253, novembro.

MARQUES, Eduardo. (1997). Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997.

MARQUES, E. (2017). Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 32 (95), p. 1-18.

MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R.E. (Edi.). *The Oxford handbook of Public Policy*. Oxford University Press, 2007.

NORTH, Douglass (1990 [2018] *Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico*, São Paulo: Três Estrelas. Original em inglês, 1990.

NORTH, Douglass C. *Institutions, institutional change and economic performance*. Massachusetts (EUA): Cambridge University Press, 1999.

OSTROM, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. 21ª edição. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2008.

PETERS, Guy e PIERRE, Jon. *Handbook of Public Policy*. London, Thousand Oaks, New Delhi: SAGE Publications, 2006.

PINEDA ORTEGA, Pablo Alberto. La Hechura de la Política de Desarrollo Social en los municipios de México. XLI PREMIO DEL INSTITUTO NACIONAL ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. Seccion Mexicana del Instituto Internacional de Ciências Administrativas. Abril de 2018. Instituto Nacional de Administración Pública, A.C. Ciudad de México, MX.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



- PIRES, Roberto e GOMIDE, Alexandre.(2016).Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 24, n. 58, p. 121-143, jun.
- PIRES, Roberto et al. Burocracia e políticas públicas no Brasil : interseções analíticas /– Brasília : Ipea : Enap, 2018. 413 p
- RANDOLPH R. (2014). Cooperação federativa, arenas sócio-políticas espaciais e arranjos institucionais. In: Rainer Randolph, Hipólita Siqueira e Alberto de Oliveira (Organizadores). Planejamento, Políticas e Experiências de Desenvolvimento Regional: problemáticas e desafios. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2014. ISBN: 978-85-7785-327-4
- ROCHA, Carlos Vasconcelos. (2005). Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações.
- SABATIER, P.A. *Theories of the policy process*. USA e UK: Westview Press, 1999.
- SKOCPOL, Theda e AMENTA, Edwin. States and Social Policies. *Annual Review of Sociology*, vol 12, 1986.
- SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias* [online]. 2006, n.16 [cited 2021-02-04], pp.20-45.